

Dicas de Certificação PMP

Análise Qualitativa de Riscos

Mauro Afonso Sotille, PMP
mauro.sotille@pmtech.com.br

O processo de realizar a análise qualitativa de riscos é o processo de avaliar o impacto e probabilidade dos riscos identificados.

Este processo prioriza riscos de acordo com o seu efeito potencial nos objetivos de projeto.

É uma análise subjetiva dos riscos, que depende da tolerância a riscos da organização. É realizada para:

- Determinar quais eventos de riscos devem ter uma resposta;
- Determinar a probabilidade e o impacto de todos os riscos identificados;
- Determinar quais riscos serão quantificados ao invés de se ir diretamente ao processo de planejar as respostas;
- Documentar riscos não críticos ou não prioritários;
- Determinar a classificação geral dos riscos do projeto

Os riscos alta relevância ou prioridade exigem resposta imediata e são os primeiros candidatos para mais análise ou ação gerencial. Os riscos média relevância ou prioridade serão tratados logo a seguir e os riscos não críticos serão revisados durante a monitoração e controle

A análise qualitativa dos riscos requer dados precisos e não tendenciosos. Isso envolve examinar a medida do entendimento do risco, a qualidade, confiabilidade e integridade dos dados disponíveis sobre o risco.

Tomemos um exemplo: Imagine que você vai para a guerra. Qual o maior risco que você corre? Se você julga que o mais crítico é ser alvo da ação do inimigo, veja abaixo a estatística do Departamento de Defesa dos EUA:

Perdas do Exército dos EUA em Conflitos

	II Guerra 1942-45	Coréia 1950-53	Vietnam 1965-72	Iraque 1990-91
Acidentes	56% 1.007.704	44% 77.108	54% 270.608	75% 1.406
Fogo Amigo	1% 15.839	1% 1.943	1% 4.678	5% 86
Ação Inimiga	43% 776.105	55% 97.198	45% 229.239	20% 366

Fonte: Departamento de Defesa (EUA)

Ou seja, historicamente os Americanos têm sofrido mais perdas de vidas humanas em acidentes do que pela ação do inimigo. Então não se deixe levar enganar por suposições equivocadas. As suposições identificadas devem ser testadas quanto à estabilidade da suposição e consequências no projeto se a suposição for falsa.

Claro que nem sempre os dados, ou sua fonte, são confiáveis. Desse modo, suposições alternativas, que possam ser verdadeiras, deverão ser identificadas e suas repercussões nos objetivos de projeto deverão ser testadas no processo de realizar a análise qualitativa dos riscos.

Mauro Sotille possui certificação PMP - Project Management Professional desde 1998. Coordenador do PMI-ISSIG (Information Systems Specific Interest Group) para a América Latina, foi fundador e Presidente do PMI-RS. Professor convidado da Fundação Getúlio Vargas (FGV), é membro da equipe que desenvolveu o Guia PMBOK® 4ª Edição. Através da Consultoria PM Tech, orienta profissionais na capacitação em Gerenciamento de Projetos.